

Assistência ao parto: Cuidando do recém-nascido

Uma das formas de minimizar as perdas de leitões na maternidade, que ocorrem nos primeiros dias de vida e atingem 70% das causas morte, é assistir aos partos e obter leitões nascidos com vitalidade. Sem dúvida, prestar os primeiros socorros ao recém-nascido garante melhores resultados de sobrevivência e desmamados de bom peso.

Atualmente existem produtos no mercado de linha pediatria, como os pós-secantes, que têm o objetivo principal de diminuir as perdas de calor e consequentes processos de desidratação dos recém-nascidos. Vamos conferir, na sequência abaixo, como deve ser utilizado esse produto para garantir melhor vitalidade dos leitões após o nascimento:

Momentos antes do parto, as instalações devem estar previamente limpas e desinfetadas. A higiene faz parte do processo de prevenção de doenças para o recém-nascido.



O leitão acaba de nascer, e a parteira, utilizando luvas, deve passar o pó secante em toda a superfície corpórea do leitão. Isto ajudará a absorção da água e a diminuição da perda de energia.



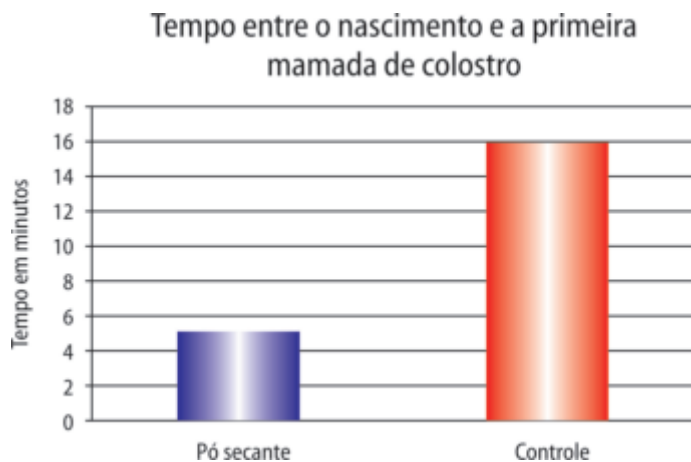
A ingestão imediata de colostro, após o nascimento, garantirá o rápido aporte energético, auxiliando, assim, a absorção de importantes imunoglobulinas.

O produto poderá ser colocado ao longo do piso da maternidade ou mesmo na área de descanso dos recém-nascidos, evitando o estresse térmico e melhorando a higiene e conforto dos leitões nas primeiras horas de vida.



Dicas de Manejo

Quanto mais precoce for a primeira mamada do colostro após o nascimento, maiores as chances de sobrevivência dos leitões na maternidade.



Após 24 horas do uso do pó secante, já se pode observar o processo de secagem do cordão umbilical. Com adequado uso do pó no cordão umbilical pode-se reduzir as infecções que ocorrem via ascendente.

No recém-nascido, quando a secagem ocorre por meio do uso de papel-toalha, o mesmo gasta de 15 minutos a 30 minutos pós-nascimento aquecendo-se, antes da primeira mamada, aumentando o risco de esmagamento. Suas poucas reservas energéticas são direcionadas para produção de calor corporal, tornando-o apático e sonolento. Por hipoglicemia, principalmente nos leitões mais fracos (3 a 5 por leitegada), eleva-se a taxa de mortalidade pós-nascimento.





Leitões com vitalidade mamam mais colostro, obtendo assim leitegadas mais saudáveis e uniformes. Dessa forma podem-se reduzir excessivas transferências que comprometem o ganho de peso dos leitões nos primeiros dias de vida.

As principais consequências:
desmamar muitos leitões
uniformes, fortes, saudáveis e
pesados.



Colaboração: Daniel Pigatto Monteiro
daniel@tectron.ind.br